

# Alex dialoga sobre saúde mental com 3 prefeitos do Grande ABC

## Alex dialoga sobre saúde mental com 3 prefeitos do Grande ABC

Deputado federal, que tem R\$ 18,5 mi para o setor, também vai se reunir com Gilvan e Tite



EVILDO NOVELINI  
evildonovelin@igabc.com.br

O deputado federal Alex Mente (Cidadania) se reuniu ontem com os prefeitos Marcelo Oliveira (PT), de Mauá, Guto Volpi (PL), de Ribeirão Preto, e Akira Aurtari (PSB), de Rio Grande da Serra. O parlamentar explicou a intenção de destinar R\$ 18,5 milhões via emendas para ampliar a rede de atendimento à saúde mental no Grande ABC e questionou os três se eles têm intenção de receber parte das verbas do Orçamento da União.

rio-grandense, o parlamentar entregou R\$ 2 milhões para a URM (Unidade de Pronto Atendimento), na Vila Figueiredo. Alex tem até o dia 23 para convencer com os prefeitos do Grande ABC para saber quais deles têm interesse em receber a verba, já que nesta data o legislador é obrigado a fazer a indicação do destino de suas emendas. "Estamos finalizando e detalhando o plano, o programa, mas tive já o aceite dos três prefeitos, o que me deixa muito animado em continuar levando esta bandeira importante de investir no Grande ABC e fazer da região a pioneira no tratamento à saúde mental no Brasil", ilustrou o deputado federal.



INVESTIMENTO. Alex Mente (centro) se reuniu ontem com os prefeitos Akira Aurtari (esq.) e Guto Volpi (dir.).

Outras duas agendas com prefeitos foram definidas por Alex, ambas para amanhã. O parlamentar volta a se reunir com o prefeito de Santo André, Gilvan Junior (PSDB), e vai falar pela primeira vez com Tite Campanella (PL), chefe do Executivo de São Caetano. A ambos, vai repetir a pauta que teve com Marcelo Oliveira, Guto e Akira. Encontros com Marcelo Oliveira (Podemos), de São Bernardo, e Taka

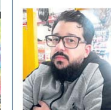
Yamauchi (MDB), Diadema, ainda não estão definidos. A pauta de Alex com os prefeitos varia pouco. Ele usa os encontros para saber dos prefeitos se eles têm interesse em receber verbas federais a fim de que implementem em seus municípios dois programas. O primeiro trata da requalificação dos Caps (Centros de Atenção Psicossocial), transformando-os em complexos de saúde mental, que passem a prestar desde os primeiros socorros até intervenções, passando

pelo teleatendimento médico. O outro programa defendido por Alex é o que garante prioridade de atendimento às mídias atípicas – mulheres que têm filhas com alguma condição que afeta o desenvolvimento, como deficiência, síndrome rara ou transtorno de neurodesenvolvimento – nos serviços públicos de saúde. **CAMPANHA** Preocupado com o alto número de brasileiros afetados do trabalho por causa de pro-

### Fala, povo



"Tive síndrome do pânico; minha filha, ansiedade. Onde uns enxergam frescura, é urgente em atender."



Marcelo Ferreira, 33 anos, morador em São Bernardo. "Preocupa como cada vez mais pessoas são afetadas. Precisamos não só de mais debates, mas de respeito."



Leonardo de Silva, 34 anos, morador em Santo André. "Transtornos são como câncer e, por falta de atendimento, a condição só tem piorado por aqui."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3